

Nível de conhecimento dos alunos do primeiro ano do ensino médio na cidade de Betim, MG, acerca da leishmaniose visceral – 2019

Level of knowledge of first year of high school students in the city of Betim about visceral leishmaniasis -2019

BÁRBARA DE LIMA SINIS¹, FERNANDA FERNANDES LAZZARINI ¹, GABRIEL MARTINS DA SILVA PIRES¹, LAÍS RODRIGUES VAZ¹, LEANDRO RICARDO COSTA¹, LUDMILLA ALICE DE CARVALHO¹, MARIA DA CONSOLAÇÃO MAGALHÃES CUNHA²

¹Graduandos do curso de Medicina Veterinária, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

²Professora da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Doutoranda em Epidemiologia e Saúde Pública, Universidade Federal de Minas Gerais.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral; conhecimento; ensino médio; educação.

Keywords: Visceral leishmaniasis; knowledge; high school; education.

INTRODUÇÃO: A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença infecciosa, parasitária, sistêmica e crônica. No Brasil causada por um protozoário da espécie *Leishmania chagasi*, transmitida aos animais e ao homem pelo *L. longipalpis*. Zoonose endêmica em várias regiões do Brasil, que nos últimos anos expandiu para centros urbanos (Brasil 2019). As mudanças ambientais decorridas do êxodo rural, desigualdade social e problemas climáticos favorecem a expansão ocorrência da doença. Dentre as medidas de controle da LV, a educação é uma importante ferramenta, porém muitas vezes há um desencontro entre as áreas de educação e saúde, isolando a primeira nas rotinas da escola e nos processos de aprendizagem e a segunda na rotina dos serviços de saúde e processos de adoecimento (Brasil 2019). Segundo SANTOS & LIMA (2017), em estudo desenvolvido no município de Salinas, MG, a avaliação do conhecimento de alunos do ensino médio sobre parasitoses foi insuficiente. As autoras relatam que os livros didáticos tratam o tema da transmissão, prevenção e controle de doenças parasitárias de forma superficial. A Lei 11.445/2007, revista em 2020, estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico e determina que os serviços públicos de saneamento básico serão prestados segundo um conjunto de princípios fundamentais. Dentre eles o controle social, canal que assegura à população, além da informação, a participação na elaboração de políticas, de planejamento e de avaliação dos referidos serviços. Cabe a comunidade conhecer os processos de participação e de forma ativa e contínua, reivindicar o controle de doenças endêmicas (LOBO et. al., 2012). Sabidamente os estudantes têm potencial para disseminar informação e são capazes de mudar hábitos e costumes de seus familiares e promover o controle da LV (MAGALHÃES et al. 2009). Esse trabalho teve como objetivo principal medir o nível de conhecimento dos alunos do primeiro ano do ensino médio de escolas de Betim, MG, sobre

Nível de conhecimento dos alunos do primeiro ano do ensino médio na cidade de Betim, MG, acerca da leishmaniose visceral – 2019

LV e elaborar uma proposta de intervenção. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um trabalho quantitativo descritivo, desenvolvido como prática extensionista da disciplina Saúde Pública Veterinária em 2019. Consistiu-se da aplicação de questionário aos alunos do primeiro ano do ensino médio de escolas pública e privada no município de Betim, região metropolitana de Belo Horizonte/MG. A amostra foi de conveniência, escolhida segundo a disponibilidade de participação dos escolares e facilidade de deslocamento dos alunos extensionistas. O questionário tinha 17 perguntas sobre o conhecimento básico acerca da leishmaniose visceral. O número de amostras coletadas (n) foi de 26 na escola pública e 29 na escola privada, os alunos tinham faixa etária entre 15 a 20 anos. Para análise dos resultados, utilizou-se das medidas de tendência central e de dispersão para os dados quantitativos e categorização dos dados qualitativos antes das análises. A Diretoria das escolas autorizou a realização da prática extensionista. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Na escola particular foi encontrado o mesmo número de alunos para o sexo masculino e feminino (48,28%), enquanto que na escola pública, meninos foram em maior número comparado às meninas (57,69 e 34,62%). Sobre a posse responsável de cães e gatos, perguntou-se sobre a ida dos animais ao Médico Veterinário. Esse procedimento foi superior na escola particular em relação a escola pública (68% e 54% respectivamente). Sobre o conhecimento acerca da doença, 79% dos alunos da escola particular afirmaram conhecer a LV, contra 50% na escola pública. Dentre os entrevistados da escola particular, 31% identificaram corretamente o agente etiológico da doença, 44,83% disseram tratar-se doença bacteriana, contra 7,67% e 38,46% respectivamente na escola pública. Já 30,77% da amostra classificou o agente como vírus. O conhecimento acerca da forma de transmissão do agente por vetor foi de 48,28% na escola particular e de 57,69% na pública. Na identificação do flebotomíneo, na escola pública 61,54% dos alunos acertaram, contra 44,83% dos alunos da escola particular. O conhecimento sobre os hospedeiros da doença é imprescindível para o controle e prevenção da mesma. Os estudantes identificaram o cão como hospedeiro urbano, em 48,28% na escola particular e 46,15% na pública. Entretanto somente 13,79% dos alunos da escola particular e 7,69% da escola pública souberam informar sobre os demais hospedeiros do parasita de interesse à saúde pública. Quando questionados sobre a possível visita de agentes da saúde em suas residências para pesquisa de indicadores epidemiológicos, a maioria dos estudantes, 86,21% na escola particular e 80,77% na escola pública, afirmaram que não fora realizado nenhum inquérito soroepidemiológico em suas residências. O tratamento contra a Leishmaniose Visceral Canina (LVC) foi reconhecido somente no ano de 2016 (MAPA 2016), ainda não é muito conhecido pela população em geral. Fato identificado quando 41,38% e 50% dos alunos afirmaram não conhecer a existência de

Nível de conhecimento dos alunos do primeiro ano do ensino médio na cidade de Betim, MG, acerca da leishmaniose visceral – 2019

tratamento para a Leishmaniose Visceral Canina. A caracterização da LV como zoonose era desconhecida por 75,86% e 69,23% dos alunos na escola particular e pública, respectivamente. A cidade de Betim, de acordo com o Tabnet/Sinan, notificou 149 casos de Leishmaniose Visceral Humana autóctone de 2006 a 2020, condição que permite a caracterização de região endêmica. **CONCLUSÃO:** O nível de conhecimento sobre LV dos alunos do ensino médio das escolas entrevistadas apresenta percentuais insuficientes, situação semelhante foi encontrada por outros autores para as parasitoses. Através da educação em saúde podemos transferir conhecimento e informação para prevenção da LV, promovendo a intensificação das campanhas de conscientização do mês de prevenção à Leishmaniose (Agosto Verde), pelos alunos de Medicina Veterinária da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG), da disciplina de saúde pública.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. **Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico]** – 4^a. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 725 p. : il.

LOBO, Katiane; *et. all.* **Conhecimento de estudantes sobre Leishmaniose Visceral em escolas públicas de Caxias-MA**, Brasil. Ciênc. saúde coletiva online. 2013, vol.18, n.8, p.2295-2300.

MAGALHAES, Danielle Ferreira de *et al.* **Divulgação de informações sobre leishmaniose visceral de escolares para suas famílias: um modelo sustentável de controle da doença**. Rio de Janeiro: Saúde Pública, v. 25, n. 7, pág. 1642-1646, julho de 2009.

SANTOS, Larissa; LIMA, Nathália. **Análise da abordagem e conhecimento do tema parasitoses causadas por protozoários em escolas públicas do município de Salinas-MG**. Acta Biomédica Brasiliensia; vol.8, n. 2, dez. 2017.

Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais. [Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN](#) SINAN/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG. **Casos Notificados (confirmados) de Leishmaniose Visceral por local de residência - Minas Gerais**. Disponível em:http://tabnet.saude.mg.gov.br/tabcgi.exe?def/agravos/leishvisc_r.def. Acesso em 10 de mar. 2021

MAPA. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Coordenação de Fiscalização de Produtos Veterinários-DFIP-DAS. **NOTA TÉCNICA Nº 11/2016**. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br>. Acesso em 10 de março de 2021